

MATO GROSSO DO SUL

O Estado do Mato Grosso do Sul ainda tem desafios em relação a expansão do saneamento básico no estado. O Governo do Estado opera a Sanesul (Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul), onde está em 68 das 79 cidades do estado¹. A capital, Campo Grande, é operada pela iniciativa privada há anos (Águas Guariroba).

No estado, são duas Agências Infranacionais para a regulação do saneamento: Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos do Mato Grosso do Sul (AGEMS) – Estadual; e Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos de Campo Grande (AGEREG) – Municipal.

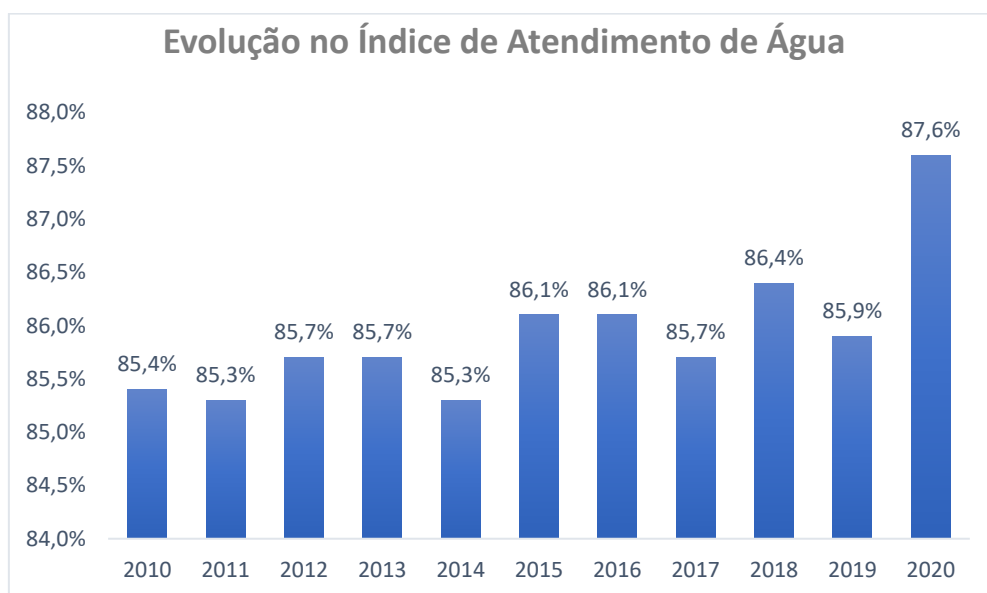
PRINCIPAIS DADOS DE SANEAMENTO

De acordo com o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), com base nos dados de 2020, dos 2,8 milhões de moradores do estado, 87,6% tinham acesso ao sistema de rede de água, 35,9% habitavam em residências com sistema de rede de coleta de esgoto. 44,9% do volume de esgoto gerado no estado era tratado. As perdas de água nos sistemas de distribuição estavam em 33,6%.

OU SEJA...

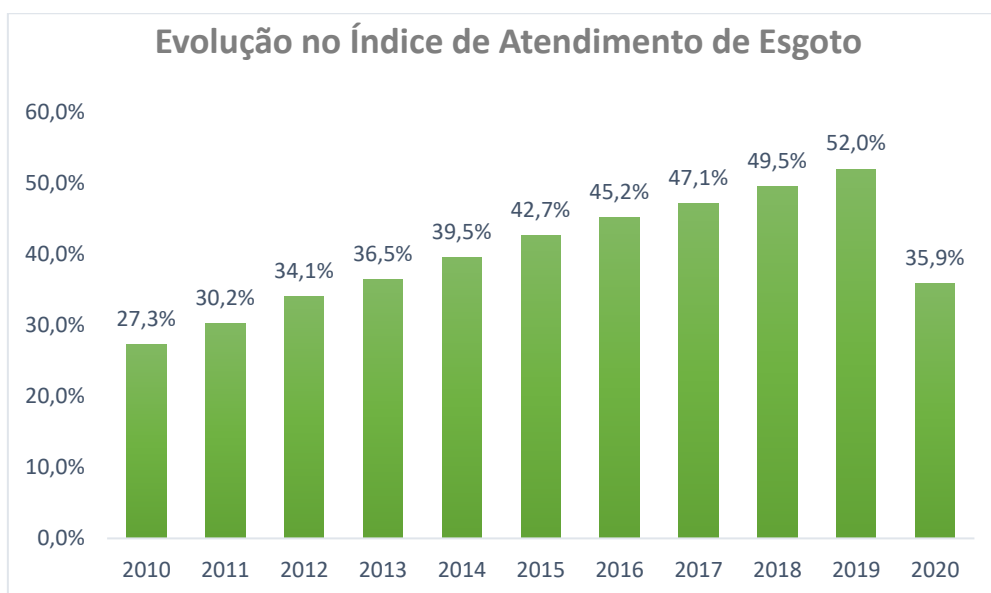
- 413,4 mil pessoas não tinham acesso ao sistema de rede de água;
- 2,1 milhões de pessoas não tinham acesso ao sistema de rede de coleta de esgoto;
- R\$ 219,2 milhões foram investidos em 2020 nos serviços de água e esgoto;
- 5.297 internações por doenças de veiculação hídrica (DataSUS, 2020).

Quadro 1 – Evolução no Índice de Atendimento de Água



¹ <https://www.sanesul.ms.gov.br/empresa>

Quadro 2 – Evolução no Índice de Atendimento de Esgoto



CIDADES DO MATO GROSSO DO SUL NO RANKING DO INSTITUTO TRATA BRASIL

Em março de 2022, o Instituto Trata Brasil publicou o 14º Ranking do Saneamento com foco nas 100 maiores cidades brasileiras. No Mato Grosso do Sul, somente Campo Grande foi estudada, ocupando a 28ª posição. O Ranking do Saneamento pode ser visto aqui <https://tratabrasil.org.br/pt/estudos/ranking-do-saneamento>